



INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

FRANCISCA TAYNAR BARROS OLIVEIRA

**MAIS PAIC – PROGRAMA DE APRENDIZAGEM NA IDADE CERTA:
UMA ANÁLISE DA POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL NO
MACIÇO DE BATURITÉ-CE**

REDENÇÃO

2020

FRANCISCA TAYNAR BARROS OLIVEIRA

**MAIS PAIC – PROGRAMA DE APRENDIZAGEM NA IDADE CERTA:
UMA ANÁLISE DA POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL NO
MACIÇO DE BATURITÉ-CE**

Trabalho de conclusão de curso a ser apresentado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Administração Pública na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB.

Orientador: Professor Dr. Pedro Rosas Magrini

REDENÇÃO

2020

Oliveira, Francisca Taynar Barros.

O48m

Mais Paic ? Programa de Aprendizagem na Idade Certa: uma Análise da Política Pública Educacional no Maciço de Baturité-Ce / Francisca Taynar Barros Oliveira. - Redenção, 2020.

58f: il.

Monografia - Curso de Administração Pública - Semestral, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2020.

Orientador: Pedro Rosas Magrini.

1. Programa de Aprendizagem na Idade Certa. 2. Política Pública Educacional. 3. Maciço de Baturité. I. . II. Título.

CE/UF/BSCA

CDD 372.41

FRANCISCA TAYNAR BARROS OLIVEIRA

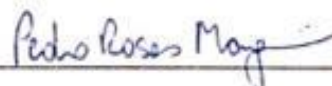
**MAIS PAIC – PROGRAMA DE APRENDIZAGEM NA IDADE CERTA: UMA
ANÁLISE DA POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL NO MACIÇO DE BATURITÉ-
CE**

Monografia julgada e aprovada para obtenção do Diploma de Graduação em
Administração Pública da Universidade da Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira.

Data: 06/02/20

Nota: _____

Banca Examinadora:



Prof. Dr. Pedro Rosas Magrini (UNILAB)
(ORIENTADOR)



Prof. Dra. Eliane Barbosa da Conceição



Prof. Dra. Rosalina Semedo de Andrade Tavares

Dedico este trabalho aos meus pais, que tanto se esforçaram para garantir minha educação e também a todos aqueles (as) que contribuíram para que eu chegasse até aqui, entre eles, professores e amigos (as).

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo o dom da vida e por ter me proporcionado chegar até aqui.

A minha família por toda dedicação e paciência, em especial a minha mãe Maria Barros e minha tia Elenice Barros, por sempre me apoiarem e contribuir diretamente para que eu pudesse ter um caminho mais fácil e prazeroso durante esses anos.

Ao professor Dr. Pedro Rosas Magrini, que me orientou com suas precisas e incisivas pontuações.

A todos os professores do curso de Administração Pública, que com dedicação e compromisso participaram na construção da minha formação.

À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), por ter me dado à chance e todas ferramentas que permitiram minha formação como Bacharel em Administração Pública.

A todos meus amigos de turma, que compartilharam comigo todos os momentos de luta e dedicação durante esses quatro anos.

A todos meus companheiros de república, por toda amizade, carinho e apoio que conquistamos durante esses anos.

Por fim, agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho.

*A educação sozinha não transforma a sociedade, sem
ela tampouco a sociedade muda.*

(Paulo Freire)

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais de idade (2018)	24
Gráfico 02 - Taxa de analfabetismo de pessoas de 10 a 14 anos, por sexo no Brasil	26
Gráfico 03 - Índices comparativos dos últimos 3 anos, referentes ao SPAECE no município de Palmácia.	41
Gráfico 04 - Índice comparativo do 2º ano, referente ao SPAECE no município de Mulungu.	42
Gráfico 05 - Índice comparativo do 9º ano (português), referente ao SPAECE no município de Mulungu.	42
Gráfico 06 - Índice comparativo do 9º ano (matemática), referente ao SPAECE no município de Mulungu.	43

LISTA DE FIGURAS

- Figura 01** – Mapa da Região de Planejamento do Maciço de Baturité-CE. 32
- Figura 02** – Mapa do índice de Alfabetização referente ao SPAECE – ALFA 2º ano do Estado do Ceará 33
- Figura 03** – Mapa do índice de Alfabetização referente ao SPAECE – ALFA 2º ano do Estado do Ceará – 2016 34

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Histórico do MAIS PAIC voltado à Educação	29
Quadro 02 - Resultados das redes municipais no SPAECE-alfa 2018 dos Municípios do maciço de Baturité - 2018	37

LISTA DE TABELAS

- Tabela 01** – Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2011/2016 35
- Tabela 02** – Dados de todos os municípios que compõem o Maciço de Baturité que responderam o questionário sobre o MAIS PAIC 38

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Art.	Artigo
CE	Ceará
CREDE	Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação
ET	Extensão Territorial
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
PISA	Programa Internacional de Avaliação de Estudantes
PAIC	Programa de Alfabetização na Idade Certa
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
SPAECE	Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará
SEDUC	Secretária de Educação do Ceará

RESUMO

OLIVEIRA, Francisca Taynar Barros. **MAIS PAIC** – Programa de Aprendizagem na Idade Certa: uma análise da política pública educacional no Maciço de Baturité-CE. 2020. 58 f. TCC (graduação) – Curso de Administração Pública, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2020.

Neste estudo buscou-se analisar, de forma comparada, os resultados obtidos a partir da implementação e desenvolvimento do MAIS PAIC, enquanto política pública, no combate ao analfabetismo nos municípios que compõem o Maciço de Baturité no estado do Ceará. A metodologia utilizada na pesquisa é de natureza aplicada, de caráter exploratório, pois visa conhecer e identificar o funcionamento do Programa de Alfabetização na Idade Certa. Possui uma abordagem de cunho qualitativo e utiliza-se dos seguintes procedimentos técnicos: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e aplicação de questionários. A coleta de dados se deu por meio de portais eletrônicos disponibilizados pelo Governo e dados estatísticos por meio da CREDE 8 de Baturité-CE, como também por meio de questionários com perguntas abertas, as quais foram aplicadas ao representante do PAIC de cada cidade nos períodos de setembro e outubro de 2019. Por meio da aplicação da presente pesquisa, foram encontrados e discutidos os seguintes resultados: avanço nos índices educacionais no estado do Ceará depois da implementação e desenvolvimento do MAIS PAIC; constatação de que os índices educacionais dos municípios que compõem o Maciço de Baturité ainda são baixos em relação ao avanço educacional do Ceará. Com isso, a pesquisa analisou que o Ceará não se desenvolveu no âmbito educacional em sua totalidade, visto que os municípios do Maciço de Baturité não se destacam nas avaliações disponibilizadas pelo MEC, mas que com o aprimoramento do programa esses índices podem evoluir, assim como contribuíram para esclarecimento sobre os índices educacionais do Maciço de Baturité-CE.

Palavras-chave: MAIS PAIC. Política Pública Educacional. Analfabetismo. Maciço de Baturité.

ABSTRACT

OLIVEIRA, Francisca Taynar Barros. **MAIS PAIC** – Programa de Aprendizagem na Idade Certa: uma análise da política pública educacional no Maciço de Baturité-CE. 2020. 58 f. TCC (graduação) – Curso de Administração Pública, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2020.

This study sought to analyze in a comparative way the results obtained from the implementation and development of MAIS PAIC, as a public policy, in the fight against illiteracy in the municipalities that make up the Baturité Massif in the state of Ceará. The methodology used in the research is of an applied nature, of an exploratory nature, as it aims to know and identify the functioning of the Literacy Program at the Right Age. It has a qualitative and quantitative approach and uses the following technical procedures: bibliographic research, documentary research and application of questionnaires. Data collection took place through electronic portals made available by the Government and statistical data through CREDE 8 in Baturité-CE, as well as through questionnaires with open questions, which were applied to the PAIC representative of each city in the periods from September and October 2019. Through the application of this research, the following results were found and discussed: advancement in educational indexes in the state of Ceará after the implementation and development of MAIS PAIC; finding that the educational rates of the municipalities that make up the Massif de Baturité are still low in relation to the educational progress of Ceará. With this, the research analyzed that Ceará did not develop in the educational scope in its entirety, since the citizens of Maciço de Baturité do not stand out in the evaluations made available by the MEC, but that with the improvement of the program these indexes can evolve, as well as contributed to clarify the educational indexes of the Massif de Baturité-CE.

Keywords: MAIS PAIC. Public Educational Policy. Illiteracy. Massif of Baturité.

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO.....	15
1	METODOLOGIA.....	21
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	24
2.1	ANALFABETISMO NO BRASIL.....	24
2.2	POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO.....	27
2.3	MAIS PAIC COMO POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL.....	28
3	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	32
3.1	ÍNDICES DOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ.....	32
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
	REFERÊNCIAS.....	49
	APÊNDICE.....	
	ANEXO.....	

INTRODUÇÃO

Educação e qualidade são pontos que se interligam quando se trata das necessidades do Brasil. E a preferência nesse campo é, certamente, na escola pública, à qual boa parte dos brasileiros tem acesso. O ensino privado, entretanto, colabora com a discussão sobre ações a tomar para que o sistema retribua aos desejos dos pais e estudantes.

Para o especialista em legislação educacional Arthur Fonseca Filho (2004), “Não há como trabalhar na rede privada sem levar em conta o avanço no ensino público no Brasil”. Dessa forma, a nova gestão pública vem com o intuito de consignar a otimização dos serviços de educação por meio de políticas educacionais plausíveis para satisfazer a necessidade da população, principalmente na questão de qualidade e eficiência nas escolas.

A precariedade na educação é um dos problemas sociais que o país ainda vem enfrentando, isso porque ainda existe uma realidade precária no Brasil de crianças que não têm acesso ao ensino básico ou as escolas não oferecem o suporte educacional necessário, e como consequência, essas crianças têm menos oportunidades, afetando sua formação como cidadão, visto que o acesso à educação é essencial para que se possa entender o mundo, assim como viver coletivamente e respeitar o outro.

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), ou *Programme for International Student Assessment* é uma referência mundial no âmbito de avaliação educacional, que analisa o desempenho escolar nos aspectos Leitura, Matemática e Ciências de estudantes com faixa etária de 15 anos, idade na qual os alunos estão se preparando para sair da vida escolar.

De acordo com a Edição do PISA (2018), no quesito Leitura, o Brasil ocupa a 65ª posição levando em consideração as notas das escolas públicas, entre os 79 países avaliados. Quando comparado às escolas particulares, o Brasil consegue o 5º lugar no ranking mundial no quesito Leitura do PISA. Apesar de o país investir tanto em educação, diria que até mais do que alguns países desenvolvidos, porém, não consegue investir adequadamente. Pois como afirma levantamentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2017), mesmo com programas sociais que incentivam a matrícula escolar, ainda 1,3 milhão de pessoas entre 15 e 17 anos ainda estão fora do ensino.

O Estado do Ceará é o maior com extensão territorial no semiárido brasileiro, com

uma população estimada de 9.075.649 habitantes (IBGE, 2018), isso caracteriza em muitos anos de resistência, principalmente por favorecer uma cultura de subsistência em agricultura, pecuária, extrativismo, entre outros. Essas condições climáticas propiciaram conflitos políticos e econômicos, afetando, maiormente a educação do Ceará.

Desta maneira, o primeiro e essencial desafio da reforma da educação básica no Ceará foi o de recuperar a credibilidade de um sistema educacional precarizado, com índices baixíssimos, que não conseguia atrair resultados em relação aos outros Estados brasileiros. Assim, foram registrados vários avanços que mudaram radicalmente esse quadro nos últimos anos, como a redução do índice de abandono escolar, universalização do acesso de crianças e adolescentes, educação para jovens e adultos, implementação de sistemas que medem desempenho dos alunos e assim por diante.

Todos esses fatos proporcionaram um certo aumento do índice de qualidade escolar no Ceará, inclusive com o auxílio da implementação do PAIC – Programa de Alfabetização na Idade Certa que, logo depois, passou a se chamar de MAIS PAIC, o qual o Ceará incorporou, tornando o estado referência para o país, como afirma o secretário de educação do Ceará, Idilvan Alencar (2018): "É possível, sim, replicar esse modelo. Nosso material didático já é usado por 12 Estados, aos quais cedemos os direitos. E, desses, quatro recebem consultoria gratuita do Estado pioneiro: Espírito Santo, Maranhão, Rio Grande do Norte e Amapá". Porém a questão não é somente exaltar a política pública, como o membro do Governo declara, a questão é muito mais comprometedora, a política educacional deve cumprir com seu legado de eficiência, e os maiores incentivadores são os cidadãos.

De acordo com o site oficial do MAIS PAIC, disponibilizado pelo Governo do Estado do Ceará, em 2007, o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) foi convertido em política pública prioritária do Governo do Ceará, tendo em vista proporcionar um apoio à gestão escolar, com formação continuada dos professores, com a finalidade de garantir inicialmente a alfabetização dos alunos do 2º ano do fundamental da rede pública. Como diz o artigo 2 da Legislação, a lei nº14.026, de 17 de dezembro de 2007 que estabelece:

Art.2º O Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC, tem por finalidade o estabelecimento de condições necessárias, para que todos os alunos cearenses cheguem ao 5º ano do ensino fundamental sem distorção de idade, série e com o domínio das competências de leitura, escrita e cálculo adequados à sua idade e ao seu nível de escolarização.

Ainda conforme o mesmo site, em 2015, o Governador Camilo Santana lançou o MAIS PAIC – Programa de Alfabetização na Idade Certa, a medida veio como uma forma de ampliar ainda mais o trabalho de cooperação já existente com os 184 municípios, que além de abranger o ensino Infantil e Fundamental I, passou a contemplar também o ensino Fundamental II, com a ideia de auxiliar no aprendizado dos alunos, assim como na sua preparação para o ingresso no ensino Médio.

A partir dessas informações, sobretudo no que diz respeito ao avanço positivo da política pública educacional, ao menos aos olhos do governo do estado, pretende-se, no presente estudo, aprofundar os possíveis pontos positivos e negativos dessa política pública.

Diante do interesse do Estado em proporcionar uma boa base educacional para formar o cidadão, a temática abordada nesta pesquisa busca analisar a implementação e desenvolvimento do MAIS PAIC na região do Maciço de Baturité, com base nas avaliações de desempenho educacional disponibilizadas pelo MEC, que medem o conhecimento do aluno.

Nessa perspectiva, o presente estudo tem como questão norteadora: os índices educacionais a partir da implementação e desenvolvimento do MAIS PAIC nos municípios do Maciço de Baturité-CE, disponibilizados pelos portais eletrônicos e Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE 8, estão em conformidade com os padrões satisfatórios definidos pelos sistemas de avaliação de desempenho, seja pelo o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE ou Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB?

O presente trabalho tem como base o estudo e a observação dos índices de alfabetização na idade certa de alunos da rede pública, tendo como objetivo geral: analisar de forma comparada os resultados obtidos a partir da implementação e desenvolvimento do MAIS PAIC, enquanto política pública, no combate ao analfabetismo nos municípios que compõem o Maciço de Baturité no estado do Ceará.

Como objetivos específicos, buscou-se:

- Apresentar os índices sobre a educação na rede pública no Estado do Ceará;
- Analisar a implementação e desenvolvimento do MAIS PAIC como política educacional em determinadas cidades do Maciço de Baturité;

O Estado do Ceará vem se aprimorando nos índices no âmbito da educação. As escolas cearenses estão se destacando nas variadas avaliações disponibilizadas pelo MEC, utilizadas para medir o conhecimento e desempenho dos alunos ao longo do tempo. De acordo com os resultados avaliados em 2018, pelo SPAECE (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará), o Estado Cearense tem o menor índice da história de crianças não alfabetizadas até o 2º ano do ensino fundamental, levando a um percentual de 3,5%.

Com isso, o interesse pelo tema surgiu a partir da observação dos índices educacionais que se encontram no Estado do Ceará, focando em conhecer o programa MAIS PAIC, como política pública educacional, que mudou a realidade dos cearenses, em que segundo levantamentos do IDEB (2018), das 100 escolas públicas mais bem ranqueadas, 77 estão no Ceará, tornando o estado cearense modelo educacional para outros estados brasileiros. Além do mais, de acordo com os mesmos levantamentos, as cinco melhores escolas do ensino fundamental do Brasil se localizam no Ceará.

A justificativa da escolha do Maciço de Baturité como objeto de estudo no presente trabalho se deu devido a pesquisadora estar inserida nesse contexto, sendo moradora da região, assim, todos os índices referentes ao desempenho educacional dos municípios do Maciço, sejam positivos ou negativos, acabam por afetar a realidade na qual a pesquisadora está inserida.

No que diz respeito ao curso de Administração Pública, é relevante ressaltar que as políticas públicas podem mudar a realidade de um país, principalmente no âmbito educacional. Programas como o MAIS PAIC devem ser analisados e pesquisados, pois tem potencial de alavancar e incentivar jovens e crianças a se interessarem ainda mais pelos estudos, para que tenham perspectiva de uma vida melhor, que não pensem somente na sua formação, nem tampouco só no mercado de trabalho futuramente, mas pensem também na sua formação cidadã, para que possam ter conhecimento e visão de mundo, no âmbito político, social e econômico.

É relevante destacar, também, que os gestores públicos não têm somente a obrigação de criar políticas públicas que possam suprir as necessidades da população, como também de observar, acompanhar e avaliar as ações e programas, para que possam alcançar resultados eficientes. Assim como a sociedade civil tem a atribuição, de fiscalizar se determinada política pública está realmente sendo executada devidamente.

Desta maneira, a discussão pretendida com esse trabalho, poderá possibilitar novas interpretações que gerem impactos significativos para a realidade da região, acerca

da atual situação educacional nos municípios da região, para além da posição em que se encontram no ranking educacional mediante as avaliações do IDEB e SPAECE. Os cidadãos terão a oportunidade de identificar os índices e os níveis educacionais dos municípios do Maciço de Baturité, possibilitando a identificação de problemas nos municípios que tiveram um baixo nível educacional e também as virtudes naqueles que obtiveram bons resultados. Da mesma forma, os gestores públicos, por meio da análise dos níveis educacionais, poderão inserir medidas específicas para solucionar as dificuldades inerentes a esses níveis de desempenho e aprendizagem escolar.

Com isso, analisar de forma comparada os resultados obtidos a partir da implementação e desenvolvimento do MAIS PAIC, enquanto política pública, no combate ao analfabetismo nos municípios que compõem o Maciço de Baturité, justifica-se pela junção do interesse da pesquisadora em estudos na área da política pública educacional com o interesse de melhor conhecer a região do Maciço, na qual a mesma está inserida, um outro detalhe que serviu de fomento para a realização de uma pesquisa que tratasse sobre essa temática nesse contexto. Além disso, a realização dessa pesquisa ainda foi motivada devido aos elevados índices de aprendizagem nas escolas públicas em contextos regionais.

Para um eficiente desenvolvimento dos objetivos da pesquisa, levando em conta análise e argumentação, fez-se uso da análise de documentos, sobretudo de dados estatísticos sobre a região do Maciço do Baturité. Aderiu-se, como processo metodológico, a uma abordagem de natureza aplicada com análise qualitativa e quantitativa, pois visa conhecer o funcionamento do MAIS PAIC, com o intuito de entender as ações desenvolvidas e propor melhorias no programa por meio da pesquisa. Além da base de dados, também foram utilizados os seguintes procedimentos técnicos: análise de documentos, pesquisa bibliográfica, e aplicação de questionário.

O seguinte trabalho de conclusão de curso está organizado em cinco seções, incluindo essa introdução, onde se apresenta uma breve contextualização do tema, com problemática referente a esse contexto, com objetivo geral e os objetivos específicos, além da justificativa da pesquisa. Na segunda seção são apresentados detalhadamente os procedimentos metodológicos adotados para a realização desta pesquisa.

A terceira seção trata-se de uma apresentação da revisão da literatura, que foi subdividida em três partes: Analfabetismo no Brasil, Políticas públicas na educação e MAIS PAIC como política pública educacional. Na quarta seção são descritos os resultados e discussões encontrados neste trabalho, em que serão analisados os índices

dos municípios do Maciço de Baturité. E, por fim, na quinta seção são colocadas as devidas considerações finais diante da realização deste trabalho e sugestões para futuras pesquisas.

1 METODOLOGIA

Nesta seção da pesquisa, serão especificados os métodos e técnicas utilizados com a finalidade de conhecer com maior propriedade sobre o tema estudado. De acordo com Marconi e Lakatos (2015, p. 43), a pesquisa “pode ser considerada um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”. Dessa forma, considera-se o estudo como uma importante ferramenta que traz a descoberta de novos entendimentos por meio da aplicação de métodos científicos.

Ainda segundo Marconi e Lakatos (2007), a metodologia pode ser identificada como sendo um conjunto de instrumentos que visam atingir os objetivos propostos pelo trabalho com riqueza de detalhes. Como forma de identificar a natureza, fontes, resultados e detalhamento da pesquisa.

A pesquisa apresenta natureza aplicada, de caráter exploratório, pois visa conhecer e identificar o funcionamento do Programa de Alfabetização na Idade Certa, com o intuito de entender as ações desenvolvidas e apoiar melhores reflexões sobre o programa por meio da pesquisa. Conforme Gil (2010, p. 41), o principal objetivo da pesquisa exploratória é “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”. Assim, essa tipologia é utilizada no presente estudo, com o objetivo de observar as diferenças nos índices de analfabetismo no decorrer do tempo, para avaliar as mudanças históricas dos dados, levando em consideração os índices de desempenho educacional no Maciço de Baturité.

Nesse sentido, os resultados serão apresentados mediante uma abordagem qualitativa, que foca no funcionamento do MAIS PAIC e na análise dos dados estudados, visando incentivar melhorias, além de analisar os índices e gráficos de desempenho escolar das cidades que compõem o Maciço de Baturité, com intuito de avaliar as mudanças históricas dos índices em decorrência do MAIS PAIC.

Segundo Marconi e Lakatos (2011, p.269), a abordagem qualitativa “preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento”. Diante disso, é mais flexível, com uma percepção detalhada dos aspectos situacionais apresentados pelos entrevistados.

A coleta de dados se deu por meio de portais eletrônicos disponibilizados pelo Governo na esfera municipal, estadual e federal e dados estatísticos obtidos por meio da

CREDE 8 de Baturité-CE, tendo como suporte gráficos e índices para o melhor entendimento dos dados coletados. Como também, a realização de questionários com os gestores do MAIS PAIC de cada cidade do Maciço de Baturité. Na análise dos dados, foram utilizados, como instrumentos, os índices de avaliação disponibilizados pelo MEC, como IDEB e SPAECE.

Para a realização da pesquisa, utilizou-se dos seguintes procedimentos técnicos: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e aplicação de questionários.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com base em livros, enciclopédias, revistas, jornais, periódicos científicos, a qual busca explicar o que levou o Ceará a conseguir altos índices de rendimento escolar, mediante a implementação e desenvolvimento do MAIS PAIC. De acordo com Souza et. al (2013), a pesquisa bibliográfica representa a “busca sistemática de conhecimentos sobre o assunto, do que já existe, o que os diferentes autores já discutiram, propuseram ou realizaram”. Assim, a pesquisa bibliográfica foi necessária nesse estudo para compreender a complexidade do MAIS PAIC como política pública educacional, quais foram as relações estratégicas adotadas pelo Governo do Ceará por meio do Programa para conseguir aumentar a qualidade, eficiência e imagem com o intuito de garantir que as escolas cearenses se tornassem modelo para outros estados.

A pesquisa tem como principal base a análise de documentos, que é um procedimento técnico com base na pesquisa documental. De acordo com Gil (2010, p. 46), “há que se considerar que os documentos constituem fonte rica e estável de dados. Como os documentos subsistem ao longo do tempo, tornam-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica”. Tratou-se, sobretudo, de dados estatísticos do Maciço de Baturité sobre a temática dos índices educacionais disponibilizados pelo MEC.

Para a realização do estudo, foi possível adquirir alguns dados que comprovem como se encontra o ranking dos municípios do Maciço. Dessa forma, a CREDE 8 – Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação, que se localiza na cidade de Baturité, a qual é responsável por todos os serviços referentes à educação nas cidades do Maciço, disponibilizou, nos meses de julho e agosto de 2019, alguns gráficos e índices referentes ao desempenho escolar do Maciço, assim como o plano e projeto do PAIC.

Neste trabalho também foram realizados questionários, para se aprofundar melhor sobre o funcionamento do MAIS PAIC em cada cidade específica do Maciço. A coleta de dados se deu por meio de questionários com perguntas abertas, as quais foram

aplicadas aos representantes do PAIC de cada cidade. Esses questionários visaram analisar aspectos cotidianos de cada cidade em relação às demais do Maciço.

Em decorrência de haver poucas informações de contato nos sites oficiais dos municípios em estudo, foi necessário ir à sede da Secretária de Educação da cidade de Aratuba, para obter mais informações, a gestora do MAIS PAIC de cada cidade forneceu os devidos nomes e e-mails dos gestores de cada município do Maciço de Baturité, por sua vez, com esses dados foi permissível entrar em contato e enviar os questionários.

Os questionários foram aplicados por meio de e-mail para os gestores do MAIS PAIC de cada município do Maciço de Baturité, nos meses de setembro e outubro de 2019. O intuito do questionário era conhecer a abrangência, qualidade na prestação do serviço e visão do profissional em gerir o programa. Porém não foi possível obter respostas dos questionários de todas as cidades do Maciço. Somente 6 municípios responderam os questionários, os quais foram: Aracoiaba, Aratuba, Mulungu, Ocara, Redenção e Palmácia.

A análise de conteúdo dos questionários obtidos foi um processo de categorização das perguntas abertas, que a partir de uma leitura inicial, fluida, foi possível identificar os trechos mais relevantes vinculados à temática da pesquisa. Já no segundo momento de leitura, foi possível categorizar trechos das entrevistas que se relacionam com o objetivo da pesquisa. E por meio das análises desses questionários respondidos, foi possível extrair alguns resultados e hipóteses do desenvolvimento do PAIC por parte de cada município.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

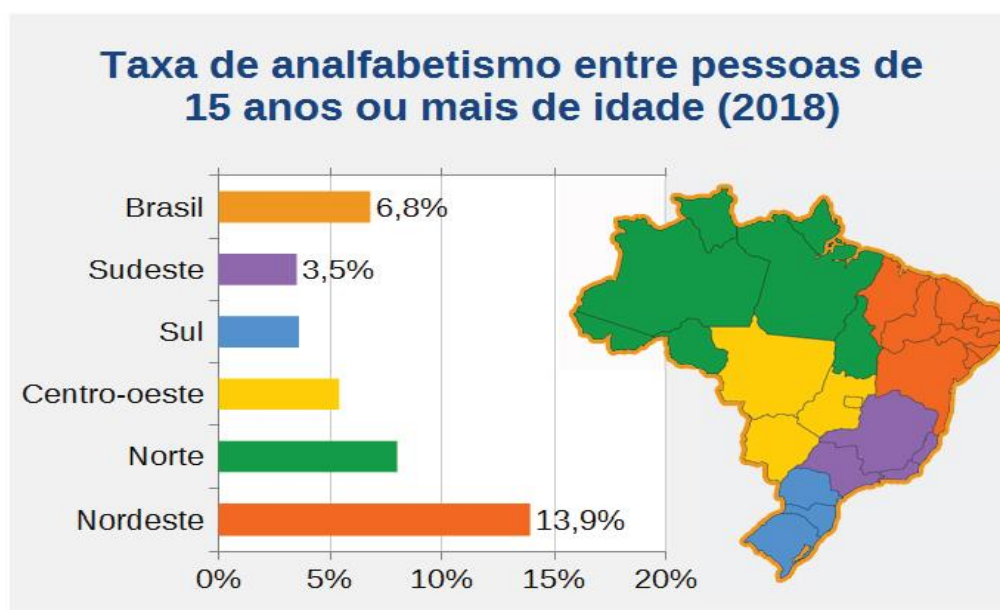
Neste capítulo será retratado o processo histórico de algumas políticas públicas destinadas à infância e a juventude no ambiente escolar público, geralmente ocupado por indivíduos de classe social baixa.

2.1 ANALFABESTISMO NO BRASIL

O analfabetismo é um problema enfrentado no mundo todo e não poderia ser diferente quando se fala de analfabetismo no Brasil, visto que a taxa de analfabetismo ainda é alta, dependendo das regiões do país. Como Frago (1993, p.15) afirma, sua teoria de analfabeto vai bem mais além do que ler e escrever, o analfabeto é “aquele que não conhece ou não sabe nada sobre um tema determinado”. Nesse sentido, o analfabeto não é somente aquele que não sabe ler e escrever, mas aquele que não consegue compreender ou interpretar um determinado texto.

No Brasil, por exemplo, como mostra uma pesquisa feita em 2018 pelo PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), no gráfico abaixo:

Gráfico 01: Taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais de idade (2018)



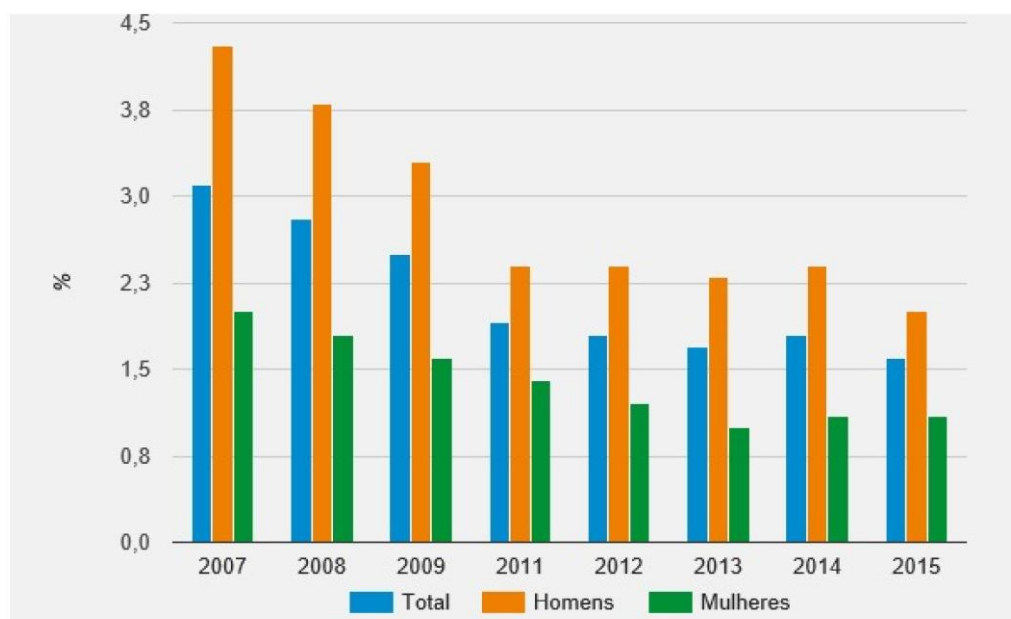
Fonte: IBGE, pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua (PNAD) 2018

Conforme o gráfico acima, o Brasil possui taxa de 6,8% de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais de idade, isso mostra a necessidade do país em melhorar seu desempenho de ensino nas instituições, assim como diminuir a evasão escolar, outro problema bastante visível na sociedade.

É possível perceber também, que a região com maior índice de analfabetismo é o Nordeste, com 13,9%. Com uma taxa três vezes maior do que a taxa nacional, o Nordeste é uma região com território extenso, conhecido por períodos de prolongadas secas, na qual grande parte dessa população tem como principal atividade econômica, a agricultura e até mesmo a agricultura de subsistência, entre outras atividades, por ser uma região com grande taxa de desemprego.

Diante disso, fica perceptível a necessidade de políticas públicas educacionais no país, principalmente em regiões que se encontra em situação de vulnerabilidade socioeconômica, como boa parte do Nordeste. Assim, o investimento em Educação nessas regiões torna-se basilar para o desenvolvimento social. A implementação de programas educacionais tem surtido efeito, assim como o MAIS PAIC, que tem se tornado um projeto relevante para mudança dos números, porém o Estado precisa intervir ainda mais, assim como a sociedade civil também tem o dever de exigir políticas públicas, e não só na criação, mas também no aperfeiçoamento da política, caso não esteja trazendo os resultados esperados.

No contexto nacional, Mortatti (2010) aponta que se intensificaram as discussões sobre alfabetização nos últimos anos, principalmente pelo fato de a educação ser tratada como forma de estratégia de promoção para o desenvolvimento brasileiro. Tendo em vista os índices de analfabetismo presentes no Brasil, esse problema educacional, muitas vezes, possui uma relação com a desigualdade de gênero, como mostra uma pesquisa feita novamente pela PNAD, em 2007/2015 no gráfico abaixo:

Gráfico 02: Taxa de analfabetismo de pessoas de 10 a 14 anos, por sexo no Brasil

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007/2015.

Como pode ser observado no gráfico acima, a taxa de analfabetismo tem certa relação com a desigualdade de gênero, de 2007 a 2015 os homens possuem a taxa maior de analfabetismo em relação à mulher. Dessa forma, a média de escolaridade do sexo masculino é bem menor do que do sexo feminino, inclusive, no ano de 2007, que registrou o maior índice de analfabetos masculinos no Brasil.

Levando em consideração os dados disponibilizados pelo PNAD Educação (2018), o analfabetismo continua caindo, porém, em passos lentos, a pesquisa mostra que, entre 2016 e 2018, o analfabetismo no Brasil caiu de 7,2% para 6,8%. O mesmo levantamento ainda aponta que os números têm relação com a idade, ou seja, quanto mais velha a população, maior a taxa de analfabetismo.

É nesse sentido, que se faz necessária a otimização de políticas públicas educacionais que possam alavancar esses números, com passos largos para que se consiga atingir a meta de erradicação do analfabetismo em 2024 para faixa etária de 15 anos ou mais de idade.

2.2 POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO

O governo tem o papel de garantir educação universal, como estabelece o artigo 205 da Constituição Federal de 1988: "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". E para que esse direito essencial seja garantido com qualidade para todos, apesar de ser promovida e incentivada com a ajuda da sociedade, faz-se necessária a implementação de políticas públicas educacionais, que visem controlar e nortear os sistemas de ensino, instituindo a educação escolar.

Entende-se por Política Pública aquelas atividades ou ações do Governo que interferem e influenciam na vida dos cidadãos, com este objetivo: resolver um problema público. Segundo Alves e Silva (2017, p. 750):

Pode-se classificar política pública como estratégias em ação, propostas pelo governo ou sociedade civil organizada, que executa, analisa e, quando necessário, propõe mudanças. As políticas públicas são desenhadas e formuladas, tornando-se planos e/ou programas, que, quando postas em ação, são implementadas e submetidas a sistemas de acompanhamento e avaliação.

Em vista disso, pode-se perceber que em meio à desigualdade em que o país vive, a política pública pode vir como forma de estratégia, considerando que não é só o governo que faz a política pública, mas também a sociedade civil. A diferença é que o Estado tem o monopólio da formalização.

Heidemann (2009, p.31) fortalece essa ideia, ilustrando bem a sua delimitação, em que “a perspectiva de política pública vai além da perspectiva de políticas governamentais, na medida em que o governo, com sua estrutura administrativa, não é a única instituição a servir à comunidade política, isto é, a promover políticas públicas”.

Diniz, Machado e Moura (2014, p. 06) afirmam que as políticas públicas podem ser entendidas como um dos mecanismos pelos quais o Estado age e levando mais a fundo as políticas educacionais, principalmente, àquelas voltadas à alfabetização na população, o contexto não é diferente. “O que se percebe é uma série de iniciativas que contribuem para uma base mais sólida em relação às ações de alfabetização hoje e no futuro”. Isso significa dizer que, geralmente, políticas públicas dependem de uma forte intervenção do Estado. De acordo com Mello (1991, p.12):

A educação passa definitivamente a ocupar, juntamente com a política de ciência e tecnologia, lugar central e articulado na pauta das macropolíticas do Estado, como fator importante para a qualificação dos recursos humanos requeridos pelo novo padrão de desenvolvimento, no qual a produtividade e a qualidade dos bens e produtos são decisivas para a competitividade internacional.

A educação é um ponto relevante para se fomentar política pública, principalmente por ter relação com a economia do país, implicando assim, em forte decisão do Estado na sua criação, levando em consideração, também, a competitividade internacional no que diz respeito a sua eficiência e qualidade.

Diante disso, o MAIS PAIC veio como uma política educacional prioritária, com intuito de estimular a alfabetização na idade certa, assim como na formação continuada dos professores, visando garantir um melhor rendimento na educação cearense, que como mostram os dados acima, a região do nordeste, da qual o Ceará faz parte, continua com o maior índice de analfabetismo em relação às outras regiões do país.

2.3 MAIS PAIC COMO POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL

De acordo com a SEDUC (2018), o Programa de Alfabetização na Idade Certa - MAIS PAIC, foi criado em 2014, pelo Governo do Ceará, o qual teve seu início em 2004, com um comitê para a eliminação do Analfabetismo Escolar, e que, a partir dos resultados, foi verificado na avaliação diagnóstica, que o Ceará estava carente de diretrizes para a formação do professor alfabetizador e destituído de metodologias específicas para o processo de alfabetização.

Diante disso, foi implementado, no Estado do Ceará, em 2005, o Programa de Alfabetização na Idade Certa - PAIC, que propõe ações para que os municípios superem o grave problema de aprendizagem, que estava gerando analfabetos dentro da própria rede escolar. Essas ações foram baseadas nas recomendações sugeridas no Comitê do ano anterior. Em 2007, o Programa se estendeu e abriu novos eixos, que seriam a Gestão Pedagógica e Alfabetização, Educação Infantil, Literatura Infantil e Formação do Leitor, Avaliação Externa e Gestão Municipal da Educação. Todos esses eixos seriam alcançados com o monitoramento e acompanhamento da avaliação, com apoio técnico, insumos pedagógicos e mecanismos de incentivo.

De acordo com Kelsen Bravos, um dos responsáveis pela coleção de literatura do PAIC, é de grande relevância o contexto cultural do Estado do Ceará, ele observa que:

A importância de ter uma coleção com o propósito editorial da Coleção Paic, Prosa e Poesia refletem muito sobre o sucesso do programa, pois facilita a relação afetiva com o livro, uma vez que sua temática universal é abordada por referências de nossa cultura e identidade. Esse vínculo está no ritmo, no sotaque, no cenário, nos personagens, todos estão no nosso contexto cultural. (Bravos,2016, n.p)

À vista disso, o autor da coleção quis trazer, por meio do programa, a identidade do cearense de uma forma que conquiste o leitor, como é o caso da poesia que, carregada da cultura e sotaque do Ceará, tão conhecidos nacionalmente, torna o programa ainda mais autêntico por ser o criador.

Quadro 01. Histórico do MAIS PAIC voltados a Educação.

Histórico do MAIS PAIC	
Ações	Ano
Comitê Cearense para Eliminação do Analfabetismo Escolar	2004
Criação do PAIC – Programa Alfabetização na Idade Certa	2005
PAIC com seus 5 eixos	2007
1º repasse ICMS	2009
PAIC – Programa Aprendizagem na Idade Certa + 5	2011
MAIS PAIC com seus 6 eixos	A partir de 2015

Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Como visto, o MAIS PAIC passou por uma série de mudanças, pelas quais foi se aprimorando de acordo com a necessidade da educação cearense, foi se moldando para tentar atender melhor as dificuldades dos alunos. De acordo com os dados disponibilizados pela CREDE 8 de Baturité, no âmbito do Material, o Governo do Estado do Ceará, por meio do MAIS PAIC, distribuiu material didático e pedagógico para alunos e professores do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, assim como na distribuição da coleção PAIC, PROSA e POESIA do próprio programa, trazendo acervos de literatura infantil para cada sala de aula e trabalho de dinamização.

No âmbito das formações, o MAIS PAIC tem protocolos de avaliação e diagnóstico, que se assemelham a um ciclo, no qual se inicia no Consultor do Programa, e logo após para o Formador Regional, chegando ao formador Municipal e finalizando no professor para que o método chegue à sala de aula, tornando uma gestão focada na aprendizagem dos alunos, desenvolvendo estratégias para elevar a qualidade do ensino.

Sousa (2006, p. 236) argumenta que:

Com relação ao processo de implementação de tais políticas, podemos considerar que todas elas apresentam como peça-chave do processo o professor. Todas as políticas implementadas no plano da reforma educacional investem no professor como aquele que terá a tarefa primordial de implementá-la.

Como uso de resultados, os formadores utilizam o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE. Para os gestores da Secretária de Educação, os resultados serão importantes para tecer reflexões, elaborar e monitorar suas políticas, assim como para prestar contas à sociedade, de como se encontra a qualidade do ensino público. Já para as unidades escolares, servem para revisar e consolidar as ações definidas no PPP (Projeto político pedagógico) da escola e nortear o planejamento de ensino para o êxito escolar.

E por último, no âmbito Gestão, o MAIS PAIC busca fortalecer a gestão das secretárias municipais de educação, difundindo uma cultura de gestão voltada totalmente para a aprendizagem, assim como na parceria de Projetos Federais (PAR, PDE Escola, PBF, PME, PSE, PBA e PNFCE).

Como no repasse do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, que retorna aos municípios de acordo com seu índice de participação, pois quando o Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC foi implementado pelo Estado como política pública educacional, foram criadas táticas para que todos os municípios pudessem aderir à proposta de forma voluntária, e uma dessas estratégias foi vincular a distribuição do ICMS a indicadores municipais, sendo que o ICMS é um Imposto Estadual e, portanto, o Estado possui autonomia de recolher e repassar aos municípios.

Assim também, como foram adotadas outras estratégias, como as bolsas de extensão tecnológica, como o Prêmio Escola Nota Dez, que segundo a SEDUC (2012, p. 87), tem o objetivo de “fortalecer, valorizar e ampliar o trabalho que vem sendo empreendido pelos municípios e escolas em relação à alfabetização de crianças” assim como no Prêmio Aluno Nota Dez, que tem como objetivo valorizar a gestão educacional,

servindo como estímulo ao desenvolvimento, que se tornou Lei Estadual por meio da Lei nº 14.371, de 19 de junho de 2009, e que logo após foi revogada pela Lei nº 15.923 de 15 de dezembro de 2015, como cita:

Art. 1º Fica instituído o Prêmio Escola Nota Dez, destinado às escolas públicas que tenham obtido, no ano anterior à concessão do mesmo, os melhores resultados de aprendizagem, expressos pelos Índice de Desempenho Escolar – Alfabetização (IDE-Alfa), Índice de Desempenho Escolar - 5º ano (IDE-5) e Índice de Desempenho Escolar - 9º ano (IDE-9). (LEI 15.923/15)

Pode-se compreender, com base nessas considerações, que o PAIC torna-se inovador, assim como qualquer outra política pública educacional em meio às necessidades da população com o passar do tempo. Ações como “Aluno Nota Dez” e “Escola Nota Dez” são meios de incentivos de aprendizagem dentro da política do PAIC, os quais trazem viabilidade de melhores índices, enaltecendo ainda mais o programa na região.

3 RESULTADOS

Nesta parte da pesquisa serão retratados os resultados obtidos mediante o estudo realizado, o qual possibilitou o levantamento de dados que permitem observar a situação da educação no Estado do Ceará, principalmente no que tange à alfabetização e aprendizagem, com foco na região do Maciço de Baturité.

3.1 ÍNDICES DOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ-CE

O Maciço de Baturité é uma região administrativa do estado do Ceará e tem um clima diversificado. Localizado no sertão central do Estado do Ceará, é uma região constituída por 13 municípios: Acarape, Aracoíaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção. Como mostra o mapa abaixo:

Figura 01 – Mapa da Região de Planejamento do Maciço de Baturité-CE.

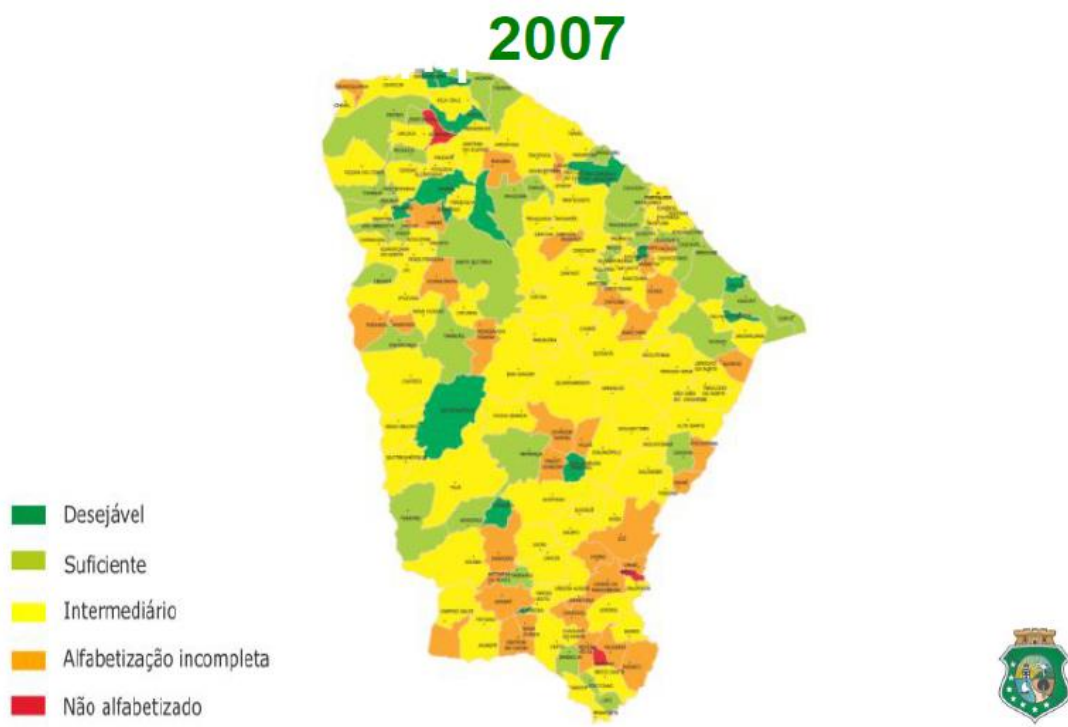


Fonte: IPECE (2016)

Porém, para estudo e análise do desempenho escolar, serão examinados os municípios do Maciço de Baturité que responderam o questionário aplicado, no qual se destacam o rendimento educacional de acordo com os dados estatísticos disponibilizados pela CREDE 8.

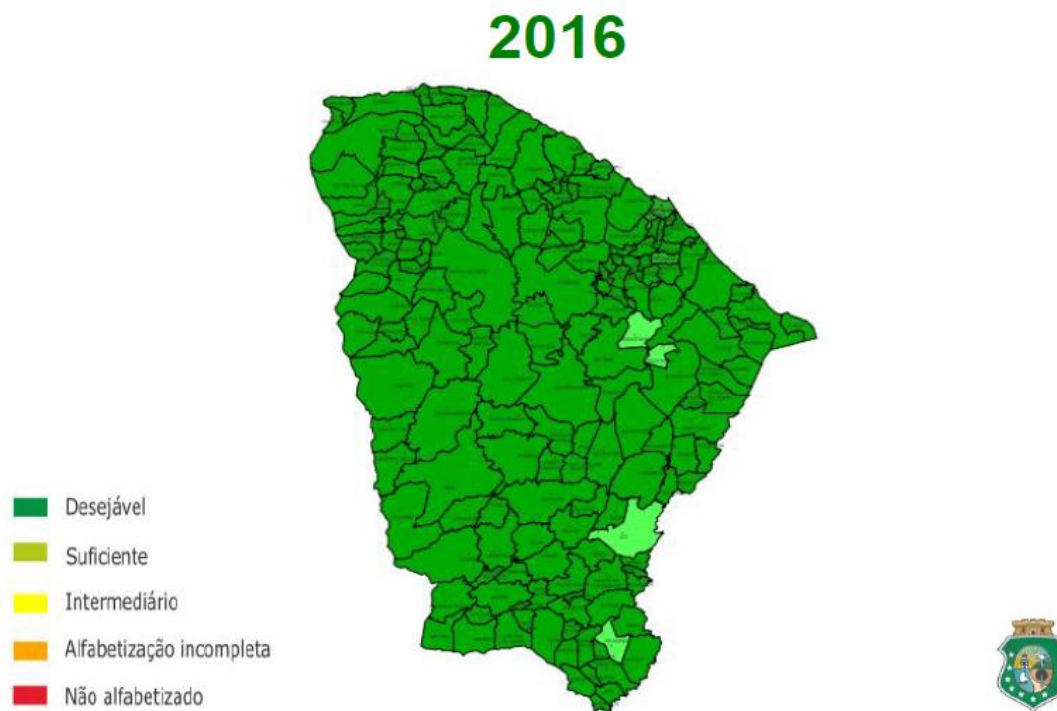
Nesta primeira parte, veremos o avanço nos índices da educação que o Estado do Ceará conseguiu alcançar, levando em conta os mapas dos padrões de desempenho, referentes ao SPAECE – ALFA 2º ano, do ano de 2007 a 2016. Neste sentido, é importante ressaltar que esse grande avanço se deu devido à implementação e desenvolvimento do MAIS PAIC, no qual conseguiu trazer novos olhares para o Ceará, como mostram os mapas abaixo:

Figura 02. Mapa do índice de Alfabetização referente ao SPAECE – ALFA 2º ano do Estado do Ceará – 2007



Fonte: CREDE 8

Figura 03. Mapa do índice de Alfabetização referente ao SPAECE – ALFA 2º ano do Estado do Ceará – 2016



Fonte: CREDE 8

Os mapas acima demonstram o grande progresso que o estado do Ceará alcançou. Apesar de tratar somente do 2º ano do Fundamental I, é perceptível a transformação que o estado experimentou com a ajuda de políticas educacionais, como o MAIS PAIC, que é uma política pública que conseguiu se destacar no âmbito estadual, principalmente pelo fato de lograr favorecimento diante das possibilidades políticas, sobretudo porque, nos últimos 12 anos, grupos políticos de viés ideológico próximo mantiveram a política de governo quase como uma política de Estado, enaltecendo a cada ano a política criada. Entretanto uma política, para se manter no Estado, necessita de bons resultados, além da percepção de êxito por parte da população.

Segundo dados coletados por meio do site da Secretária de Educação do Estado do Ceará, é possível verificar, nos dados abaixo, que boa parte dos municípios do Maciço de Baturité aumentaram consideravelmente do ano de 2011 a 2016 no tocante à taxa de escolarização, com exceção das cidades de Acarape, Itapiúna, Mulungu, Pacoti e Palmácia. Essas tiveram uma queda significativa, gerando apenas um aumento de 0,08% de índice de escolarização para o Maciço entre esses anos.

Tabela 01. Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Indicadores Educacionais				
Região de Planejamento	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)	
	2011	2016	2011	2016
Maçiço de Baturité	89,39	89,47	17,99	9,79
Acarape	74,24	71,08	21,47	14,68
Aracoiaba	89,56	92,76	16,29	7,81
Aratuba	100,00	100,00	11,77	6,57
Barreira	94,26	94,91	19,58	8,94
Baturité	91,28	91,48	21,67	14,06
Capistrano	89,56	94,73	14,49	6,90
Guaramiranga	100,00	100,00	15,40	11,52
Itapiúna	84,16	82,41	17,09	11,71
Mulungu	68,32	65,54	19,44	11,82
Ocara	87,76	89,50	22,19	10,96
Pacoti	92,07	90,32	19,00	10,33

Fonte: Adaptado da Secretaria da Educação (SEDUC,2016)

Nesse sentido, é relevante ressaltar que os municípios de Aratuba e Guaramiranga mantiveram sua taxa de escolarização em 100%, revelando sua eficiência em meio aos resultados de ensino. Entretanto torna-se difícil explicar como essas taxas conseguiram se manter em 100% durante 5 anos, enquanto que em outras cidades a taxa caiu, como no

caso dos municípios de Acarape, Itapiúna, Mulungu e Pacoti. Já o município de Capistrano aumentou notavelmente seu índice em 5%, chegando em 2016 com 94,73% de taxa de alfabetização.

Já em relação à taxa de distorção, a taxa do Maciço de Baturité caiu 9,79%, do ano de 2016 comparado ao ano de 2011. E o município de Ocara diminuiu de 22,19% para 10,96%, assim como a cidade de Redenção, que teve sua queda de taxa de distorção em 10,13% do ano de 2016 em relação ao de 2011.

O que se questiona é que apesar da taxa de distorção diminuir em todas as cidades do Maciço, mesmo que insuficientemente, o IDEB (2017) de algumas cidades do Maciço se encontra menor do que a média do IDEB nacional, que é 5,8 para séries iniciais e menor do que a média do Ceará, que conseguiu atingir 6,0. Isso indica que alguns dados se contradizem, e que ainda há fatores a serem melhorados, apesar da significativa melhora no ensino.

Para análise dos resultados municipais do SPAECE de 2018, pode-se identificar que os municípios estão em ordem por proficiência média, numa ordem dos que apresentam maiores indicadores educacionais, como mostra o quadro abaixo:

Quadro 2: Resultados das redes municipais no SPAECE alfa 2018 dos Municípios do Maciço de Baturité – 2018.

RESULTADOS DAS REDES MUNICIPAIS NO SPAECE ALFA 2018							
Município	ranking por município no Ceará	Proficiência Média	Não Alfabetizado	Alfabetização Incompleta	Intermediário	Suficiente	Desejável
PALMACIA	40°	229,3	0,0	0,0	3,2	3,2	93,6
ITAPIUNA	44 °	226,7	0,0	0,0	2,2	4,3	93,5
GUARAMIRANGA	55°	220,5	0,0	1,5	3,0	3,0	92,4
CAPISTRANO	56°	219,4	0,0	0,0	2,3	8,0	89,7
OCARA	88°	200,4	0,0	2,2	4,1	8,5	85,2
ARACOIABA	115°	189,6	0,9	2,1	6,0	12,0	78,9
BARREIRA	133°	183,5	0,4	1,8	5,4	16,1	76,3
ARATUBA	136°	181,9	0,0	3,1	8,4	16,2	72,3
ACARAPE	159°	168,2	0,6	5,6	7,8	20,0	66,1
BATURITE	164°	166,5	0,7	4,9	15,3	18,8	60,2
REDENCAO	165°	166,2	1,0	5,1	13,3	21,2	59,4
MULUNGU	167°	165,3	0,8	10,8	9,2	8,3	70,8
PACOTI	175°	158,8	0,8	6,3	18,8	19,5	54,7

Fonte: Adaptado da Secretaria da Educação (SEDUC, 2018)

O quadro mostra o ranking dos municípios no estado do Ceará em relação ao SPAECE ALFA de 2018, como pode-se analisar, os municípios que compõem o Maciço de Baturité encontram-se distantes das primeiras colocações entre todos os municípios que compõem o Ceará, o município de Palmácia lidera na colocação 40° em relação aos municípios de Maciço, logo depois vem Itapiúna e Guaramiranga, em segundo e terceiro lugar, respectivamente. Nisso, é notável que os municípios precisam melhorar seu índice educacional.

A proficiência média pode ser entendida como uma medida que representa a habilidade ou aptidão em determinada área do conhecimento. Como pode ser observado nos dados supracitados, a cidade de Palmácia possui o melhor resultado em relação ao SPAECE ALFA de 2018, com 229,3 de proficiência média, logo atrás, vem Itapiúna, com 226,7 de proficiência média. Esse quadro mostra uma reviravolta nos índices de 2018, pois essas duas primeiras cidades tiveram resultados educacionais negativos em 2016 de acordo com a tabela 01.

E em terceiro lugar se encontra Guaramiranga, com uma porcentagem desejável de 92,4%, mantendo, assim, sua eficiência educacional no quesito ALFA como visto em quadros acima. Logo depois, vem Capistrano e Ocara, com proficiência média de 219,4 e 200,4 respectivamente.

Tabela 02: Dados de todos os municípios que compõem o Maciço de Baturité que responderam o questionário sobre o MAIS PAIC.

DADOS DOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ-CE

CIDADE	POPULAÇÃO (Censo 2010)	IDH	ET	IDEB (2017) Fundamental I / Fundamental II
Acarape	15.338	0,606	155,169 km ²	5,4 / 4,7
Aracoíaba	25.391	0,615	656,597 km ²	5,6 / 4,6
Aratuba	11.529	0,622	114,785 km ²	5,9 / 5,4
Barreira	19.573	0,616	245,805 km ²	5,9 / 4,6
Baturité	33.321	0,619	308,581 km ²	5,0 / 4,0
Capistrano	17.602	0,611	222,549 km ²	5,7 / 4,4
Guaramiranga	4.164	0,637	59,436 km ²	6,2 / 5,0
Itapiúna	18.626	0,604	588,699 km ²	5,2 / 4,4
Mulungu	11.485	0,607	134,568 km ²	5,4 / 4,3
Ocara	24.007	0,594	765,412 km ²	5,8 / 4,7
Pacoti	11.607	0,635	112.021 km ²	5,1 / 4,5
Palmácia	12.005	0,622	117,813 km ²	5,5 / 5,1
Redenção	26.415	0,626	225,821 km ²	5,8 / 4,5

Fonte: Elaborado pela a autora (2019)

Como se pode observar na tabela acima, estão registrados os dados básicos de todos os municípios que compõem o Maciço de Baturité, inclusive, na última coluna, trata-se dos índices referente ao IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, que foi criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com intuito de avaliar a qualidade do aprendizado no âmbito nacional.

À vista disso, os três municípios que se destacam, com os melhores índices no IDEB em relação aos anos iniciais do Fundamental, são respectivamente Aratuba, Barreira e Guaramiranga, já referente aos anos finais, são Aratuba, Palmácia e Guaramiranga, também de modo respectivo.

Para compreender melhor esses índices, buscou-se contato por meio de e-mails direcionados aos gestores do MAIS PAIC dos 13 municípios que compõem o Maciço de Baturité, porém não se obteve resposta de todos os gestores.

Diante disso, somente 6 municípios responderam ao questionário com a temática do MAIS PAIC, que foram os seguintes: Aracoiaba, Aratuba, Mulungu, Ocara, Redenção e Palmácia, e dessas respostas emitidas, os gestores do PAIC de cada município puderam responder sobre o funcionamento e desenvolvimento do programa nas referidas cidades.

Por meio das respostas coletadas nos questionários, foi possível perceber que todos os municípios da tabela acima aderiram ao programa MAIS PAIC, assim como afirmaram que o programa foi aderido em todas as escolas de ensino fundamental, logo depois de sua criação em 2007.

Além dessas perguntas iniciais de adesão ao programa, acerca de sua implementação em todas as escolas, cujas respostas dos gestores do PAIC se assemelham, a quarta pergunta, que foi: o que mudou depois da implementação do programa no âmbito educacional? Traz uma particularidade nas respostas.

Muitas coisas; uma delas é a questão da rotina pedagógica que antes não existia (município Aracoiaba);

Tivemos um significativo avanço nos resultados do município, deixando claro que ainda temos muito a fazer (município Aratuba);

Mudou a qualidade da educação de todo o estado do Ceará, sendo hoje referência para o Brasil. Os índices vêm melhorando consideravelmente ano após ano (município Mulungu);

Todo o jeito de fazer educação, pois trabalhamos com o aprendizado significativo a partir da proposta PAIC (município Ocara);

Os indicadores vêm, a cada dia, melhorando (município Redenção)

Muitas foram as mudanças, inclusive na qualidade da educação do nosso município, mais empenho dos professores, aceitação dos alunos e, como consequência, melhores resultados (município Palmácia).

Diante disso, é possível destacar que as respostas que os gestores trouxeram nos questionários têm uma certa similaridade, quando se fala em desempenho, todas as cidades assumem que os resultados estão bons, porém ainda podem melhorar.

O questionário com perguntas abertas garantiu informações relevantes acerca dos índices dos municípios. Apesar de alguns gestores serem bem simplificados nas respostas que requeriam números e dados, foi possível retirar alguns dados pertinentes, quando foi questionado como se encontram os índices educacionais do município atualmente? As respostas foram bem diversificadas entre os municípios, inclusive a gestora do município de Aracoíaba respondeu com dados referentes ao SPAECE e IDEB municipal, como se vê abaixo:

Estamos com o SPAECE de 189,6; com o IDEB anos iniciais em Língua Portuguesa com 205,23; matemática com 206,92. Já nos anos finais Língua Portuguesa com 252,21; matemática com 241,71. E no geral 4,6. (município Aracoíaba);

Conforme já mencionei, ainda temos muito trabalho pela frente, mas a cada ano que passa vemos que estamos no caminho certo, melhoramos em algumas turmas, e deixamos a desejar em outras turmas. É essa nossa luta a cada ano letivo. (município de Aratuba);

Ainda não posso dizer que está satisfatório, mas melhoramos desde que iniciou o PAIC e estamos trabalhando para que possamos melhorar a cada dia/ano mais e atingir uma média que seja satisfatória. Pois mesmo com o crescimento, ainda temos muitos desafios, buscar atingir nossas metas no IDEB e uma proficiência no SPAECE de todas as turmas avaliadas. (município Mulungu);

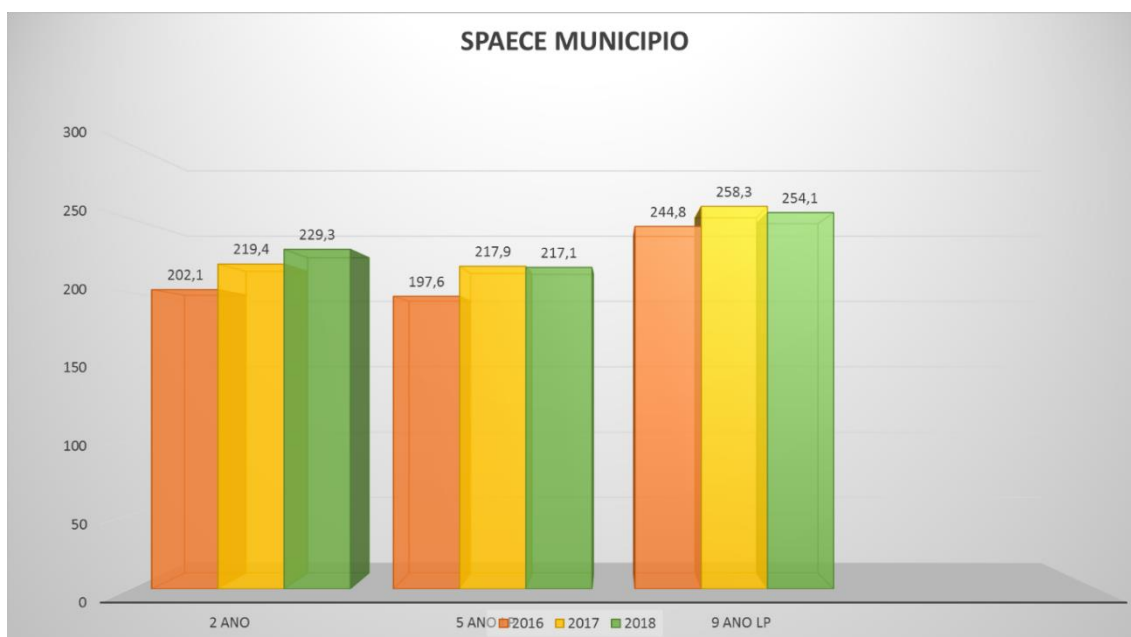
Bom, mas tendo sempre que melhorar. (município Ocara);

Intermediários. Através das avaliações internas e externas percebe-se que, embora nossos resultados tenham avançado, ainda nos encontramos no nível intermediário. (município Redenção).

A gestora do MAIS PAIC do município de Aracoíaba disponibilizou alguns dados referentes ao SPAECE e IDEB do ano de 2018. Como pode ser observado no quadro 2, o município se encontra com proficiência média de 189,6, ficando em 6º lugar no ranking, que reflete um desempenho intermediário entre todos os municípios do Maciço. Em relação à nota geral dos anos finais no IDEB, o município ficou com 4,6, uma nota intermediária em relação aos demais municípios como mostra a tabela 02.

Pode-se perceber que não há resposta referente ao município de Palmácia, tendo em vista que a gestora respondeu à questão por meio de um gráfico do município, com dados do SPAECE referentes aos anos de 2016, 2017 e 2018. Como pode-se observar abaixo:

Gráfico 03: Índices comparativos dos últimos 3 anos, referentes ao SPAECE no município de Palmácia



Fonte: Secretária de Educação do município de Palmácia (2019)

Diante disso, analisando o gráfico, o município de Palmácia teve os números mais elevados no ano de 2018, inclusive Palmácia se encontra em 1º lugar no ranking dos municípios do Maciço de Baturité como demonstra o quadro 02, com proficiência média de 229,3. Entretanto, no ano de 2017, o índice caiu nos três âmbitos, tanto no 2º, 5º e 9º ano de ensino, se tornando contraditório como mostra o gráfico. Essa queda provavelmente pode ter relação até mesmo com a troca de gestão municipal, já que no ano de 2017 iniciou-se uma nova gestão, modificando o cenário educacional, por meio de seus profissionais e metodologia utilizada. Apesar disso, no ano seguinte, os dados modificaram e os índices começaram a crescer.

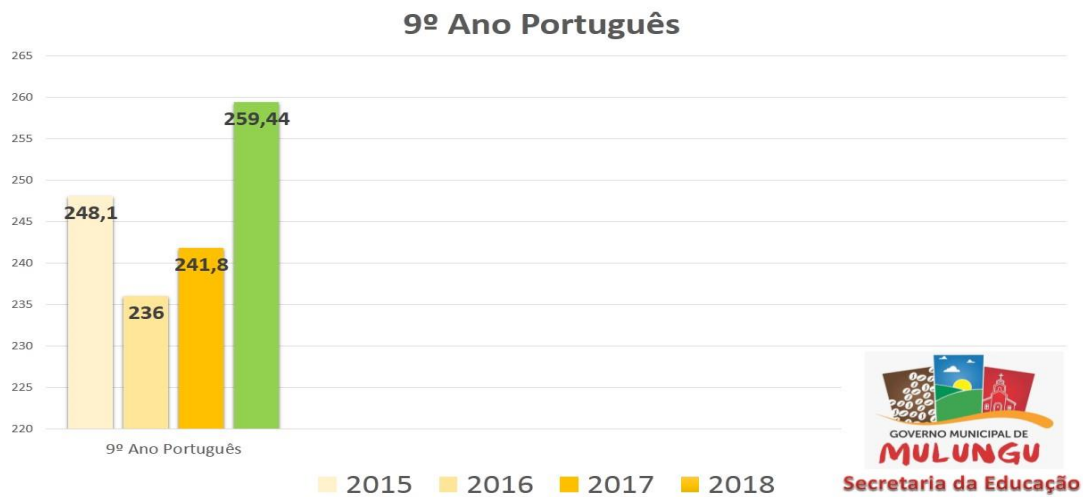
Abaixo, encontram-se os gráficos referentes ao SPAECE nos anos de 2015 a 2018 nas séries de 2º, 5º e 9º (português e matemática) do fundamental, os quais a gestora do MAIS PAIC do município de Mulungu disponibilizou por meio do questionário.

Gráfico 04: Índice comparativo do 2º ano, referente ao SPAECE no município de Mulungu:



Fonte: Secretaria de Educação do município de Mulungu (2019)

Gráfico 05: Índice comparativo do 9º ano (português), referente ao SPAECE no município de Mulungu:



Fonte: Secretaria de Educação do município de Mulungu (2019)

Gráfico 06: Índice comparativo do 9º ano (matemática), referente ao SPAECE no município de Mulungu:



Fonte: Secretaria de Educação do município de Mulungu (2019)

Pode-se verificar, nos gráficos acima, que o município de Mulungu modificou os números ao longo dos anos, com altos e baixos no âmbito do 2º ano do fundamental. O gráfico 04 mostra uma queda no ano de 2016 em relação a 2015, que foi de 173,2 para 160,3, porém, em 2017, o índice se elevou satisfatoriamente para 184,8. Já no último ano, teve uma queda para 165,26.

Quando se fala em 9º ano do fundamental, os dados já apresentam grandes saltos ao chegar em 2018, como no gráfico 05, no qual os índices do 9º ano em relação à língua portuguesa expressaram uma queda nos anos de 2016 e 2017, entretanto, em 2018, teve uma elevação para 259,44. Já no gráfico 06, os índices só vinham caindo desde 2015 até 2017, e em 2018 houve um salto para 253,47, vindo, como consequência, excelentes índices educacionais para o município.

No decorrer do questionário, a sétima pergunta exigia do gestor uma resposta mais pessoal em relação ao programa. A pergunta era: Você acredita que o MAIS PAIC pode melhorar o conhecimento dos alunos?

Com certeza, o MAIS PAIC tem uma política excelente de alfabetização. (município Aracoiaba);

Sim, os cadernos dos alunos são feitos por estudiosos da área, baseado sempre nos descritores que os alunos têm mais dificuldade. (município Aratuba);

Sim. O MAIS PAIC é um programa que visa ampliar o conhecimento dos alunos, tem uma metodologia dinâmica. Um dos seus objetivos é garantir uma aprendizagem significativa. (município Mulungu);

Sim. Pois trabalhamos com o concreto. (município Ocara);

Sim. O programa oferece estratégias diversificadas onde os alunos são incentivados e motivados. (município Redenção);

Sim, com certeza. A explicação reside, em grande parte, em um programa complexo, que inclui parcerias entre estados e municípios, recompensas financeiras por bom desempenho e a formação continuada de professores. (município Palmácia).

Desse modo, fica evidente que os gestores dos municípios entendem que o programa MAIS PAIC veio com uma iniciativa de alfabetizar, melhorar desempenhos e garantir a aprendizagem por meio de estratégias diversificadas que possam motivar os alunos, como afirma a gestora do município de Aratuba, sobre os cadernos enviados pelo programa, os quais são produzidos por estudiosos da área, contemplando os descritores em que os alunos possuem mais dificuldades, ou seja, tem todo um planejamento antes de desenvolver o programa nas escolas.

Outro assunto bastante relevante que os questionários puderam revelar mediante análise, foi em relação à evasão escolar, problema bastante intensivo no Estado do Ceará. Dessa forma, a pergunta que buscava saber se o MAIS PAIC ajudou a diminuir a evasão escolar, trouxe uma ênfase sobre o assunto:

Sim, fazendo o monitoramento diário e trabalhando a rotina diária. (município Aracoiaba);

No meu ponto de vista sim, pois é um programa que visa à melhoria educacional para o aluno, disponibiliza o material didático para o aluno e o professor ainda recebe uma formação mensal. (município Aratuba);

Sim. O programa com toda sua estrutura e uma metodologia diferenciada faz com que as aulas sejam mais dinâmicas, com isso a evasão diminuiu bastante. (município Mulungu);

Sim. Pois as aulas são atrativas. (município Ocara);

Sim. Por se tratar de um programa que trabalha com estratégias inovadoras os alunos são incentivados a frequentar a escola mais motivados. (município Redenção);

Acredito sim, visto que é um programa que apresenta uma metodologia diferenciada tanto para o professor como para o aluno, tornando, assim, as aulas mais agradáveis. (município Palmácia).

Diante dessas respostas, pode-se analisar que os gestores afirmam que o programa tem grande influência no combate à evasão escolar, tanto pela metodologia do MAIS PAIC, tornando as aulas mais dinâmicas e atrativas, como pelo monitoramento diário, com frequências. Além disso, outro fator que contribui no combate a evasão escolar trata-se do foco em ações que estimulam a aprendizagem, como o “Prêmio Aluno Nota Dez” e “Escola Nota Dez”, que são meios de fomentar a educação.

Quando questionados sobre a parte financeira do programa, sobre por qual fundo o repasse do programa vem, os gestores utilizam uma resposta mais ampla:

Estadual (município Aracoiaba);
 Governo Federal (município Aratuba);
 Todo material é reproduzido pelo município para professores e alunos da rede municipal. (o material pedagógico vem da SEDUC) (município Mulungu);
 Governo Estadual. (município Ocara);
 Recursos Estaduais (município Redenção);
 Por meio do governo Estadual em parceria com o governo Municipal. (município Palmácia).

Como se sabe, o MAIS PAIC é uma política educacional criada pelo Governo Estadual, diante disso, seus repasses são enviados por meio do Governo Estadual em parceria com o Governo Municipal, ainda não se tem repasses federais, como foi mencionado acima por uma das gestoras do programa, pois o MAIS PAIC é um projeto somente do Estado do Ceará. Apesar de ser modelo para outros estados, o Governo Federal ainda não implementou esse programa nacionalmente.

Outro questionamento foi em relação à importância da implementação e desenvolvimento do MAIS PAIC para o município, sobre a qual os gestores expressaram mais uma vez seu ponto de vista, como vemos abaixo:

Muito válido e essencial ao desenvolvimento do professor em sala de aula, pois é um norte para o trabalho do professor. (município Aracoiaba);
 Sem dúvida alguma, o programa contribui muito para o crescimento dos índices educacionais, já que além do (livro didático), os professores têm como apoio/suporte o material ofertado pelo PAIC. (município Aratuba);
 A melhoria na aprendizagem dos educandos e, conseqüentemente, a elevação dos índices, fruto de um trabalho coletivo e diário. (município Mulungu);
 É importante porque traz inovação diariamente, traz aprendizado e formas novas de alfabetizar, aprender a aprender em todas as séries do ensino fundamental. (município ocara);
 É importante porque tem contribuído significativamente no processo ensino-aprendizagem dos nossos educandos, com o norteamento das ações pedagógicas. (município Redenção).

Como se pode observar, a pergunta acima é mais subjetiva, e os gestores relatam positivamente a implementação e desenvolvimento do MAIS PAIC, principalmente no que tange ao crescimento dos índices educacionais, porém, as quedas nos índices nos anos de 2016 e 2017, em determinados municípios, retratam outra realidade, e mesmo com o aumento dos números em 2018, seja no SPAECE ou no IDEB, as escolas dos municípios do Maciço de Baturité não se encontram entre as melhores do Estado do Ceará.

Como analisado no quadro 02, as cidades do Maciço se encontram mal ranqueadas no SPAECE ALFA 2018 em relação a todos os municípios que compõem o Ceará, visto que a alfabetização é primordial na vida de um aluno, o que significa que ainda há muito o que melhorar e identificar esses entraves nas políticas públicas educacionais, que precisam ser elaboradas para a obtenção de mais resultados.

Dessa forma, uma política pública não é composta somente por elogios, mas também por críticas, e diante desses dados relatados no decorrer dessa discussão, nenhum dos 13 municípios que compõem o Maciço de Baturité constitui um destaque no Ceará. Apesar dos índices educacionais de algumas cidades terem se elevado após as quedas em anos anteriores, os números ainda são baixos em relação às outras cidades do Estado do Ceará, entretanto é perceptível que o Maciço de Baturité deu um salto educacional e que essa evolução precisa ser contínua.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral analisar de forma comparada os resultados obtidos a partir da implementação e desenvolvimento do MAIS PAIC, enquanto política pública educacional no combate ao analfabetismo nos municípios que compõem o Maciço de Baturité-CE. A amostra dessa pesquisa foi composta por 13 municípios que integram o Maciço de Baturité.

Com isso, a presente pesquisa teve como objetivos específicos: i) Apresentar os índices sobre a educação na rede pública no Estado do Ceará; ii) Analisar a implementação e desenvolvimento do MAIS PAIC como política educacional em determinadas cidades do Maciço de Baturité-CE.

Com a aplicação dessa pesquisa, no primeiro momento, foi possível apresentar os índices sobre educação na rede pública no estado do Ceará, analisando sua imagem em meio à educação nacional, a qual vem evoluindo com bons resultados nos índices educacionais, como também na redução da evasão escolar. Entretanto, o Ceará não possui essa qualidade educacional em sua totalidade, visto que algumas cidades que compõem o Maciço de Baturité, como analisado no presente estudo, não conseguem atingir bons resultados.

Além disso, a presente pesquisa seguiu a orientação teórica sobre a implementação e desenvolvimento do MAIS PAIC como política educacional em determinadas cidades do Maciço de Baturité-CE, de modo que foram explicitadas questões sobre seu surgimento e relevância para uma sociedade que ainda luta pelo fim do analfabetismo. Discutiu-se, ainda, sobre o avanço do programa no estado do Ceará, em que o projeto do MAIS PAIC tem tentado se aperfeiçoar de acordo com as necessidades das escolas, para que seja possível chegar a um bom desempenho, visto que ainda se encontra muitas dificuldades no atual cenário.

É fundamental ressaltar que apesar dos bons índices no ranking da educação no Ceará, um discurso que tem vigorado em muitos meios de comunicação e nas pesquisas, a Terra da Luz ainda é um lugar com muitos problemas e desafios, e essa política é limitada. Conforme relatam os levantamentos do MEC, o Ceará é o 5º colocado do IDEB (2017) por estado, segundo as últimas pesquisas. Mesmo assim, a realidade do Maciço de Baturité é diferente, com índices que precisam melhorar em relação aos índices nacionais. Ou seja, uma boa colocação no ranking pode não significar qualidade de ensino em sua totalidade, o que pode tornar essa classificação, em alguns casos, perigosa.

De acordo com os questionários coletados, alguns gestores afirmam que os municípios os quais eles representam, possuem bons resultados nas avaliações de desempenho escolar, como o IDEB e SPAECE, porém os dados analisados ao longo da pesquisa retratam uma realidade controversa, visto que alguns municípios tiveram redução nos índices no ano de 2016, ou seja, as cidades do Maciço de Baturité-CE precisam melhorar ainda mais seus desempenhos, e a melhor forma é aprimorando políticas educacionais.

Desta maneira, é relevante refletir que o acesso à educação de qualidade, é um requisito primordial para se obter desenvolvimento da cidadania, visto que os investimentos públicos em educação geram redução da pobreza, do analfabetismo, da criminalidade e amplia o crescimento econômico do país. Pois, como afirma o pedagogo Paulo Freire (1979, p.84) “Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo”. Desse modo, é possível refletir que a educação não transforma o ser humano, ela o move à transformação, e que se não houver educação, não haverá evolução da sociedade, de modo que isso afetaria indubitavelmente o crescimento econômico, social e político.

Diante disso, é relevante frisar a adequação do programa MAIS PAIC nos municípios do Ceará, principalmente em municípios que possuem índices baixos na educação, como no Maciço de Baturité-CE, no qual algumas cidades ainda têm muito o que melhorarem. Tais melhorias passam pelo crivo de mais investimentos governamentais, seja no aumento da capacitação de professores e gestores escolares, como no aprimoramento dos materiais do MAIS PAIC utilizados nas escolas. Além do aumento do incentivo fiscal que o Estado fornece para os municípios que se destacarem em avaliações de desempenho escolar, como também no aperfeiçoamento dos prêmios aluno e escola Nota Dez. Como ainda na melhoria da estrutura escolar, a qual é uma condição significativa para que o aluno consiga aprender com qualidade.

Essa pesquisa contribuiu para que tanto os governantes quanto a população em geral gozem das informações aqui produzidas. Os governantes poderão identificar referências científicas para a realização de ações e modificações que possam garantir uma política pública adequada, que traga bons resultados, que não leve em consideração os números em sua totalidade, mas as deficiências de cada município, principalmente no Ceará, que acarreta muitas dificuldades ao longo de sua história. Enquanto que os cidadãos, por sua vez, poderão utilizar-se das informações aqui produzidas para cobrar de seus representantes índices que não condizem com a realidade da região, assim como,

quando necessárias, exigir reformas nas políticas públicas educacionais, como o MAIS PAIC.

REFERÊNCIAS

ALVES, doralice & SILVA, edna. **O papel das políticas públicas na promoção de uma Educação básica de qualidade**. Seminário gepráxis, bahia, 2017.

BRASIL, Qedu. Ideb 2017 por estado. Disponível em:<
<https://www.qedu.org.br/brasil/ideb/ideb-por-estados>> Acesso em: 18 jan. 2020

BRASIL, Senado Federal. **Art. 205, Constituição Federal de 1988**. Disponível em:<https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_205_.asp> Acesso em: 12 de jul. 2019.

CEARÁ (Estado). Secretaria da Educação. Mais Paic. Eixos do Programa. Eixo gestão municipal. Portal Mais Paic, [2016?]b. Disponível em:
<http://www.paic.seduc.ce.gov.br/index.php/opaic/eixos-do-programa/eixo-de-gestao>. Acesso em: 24 mar. 2019.

CEARÁ (Estado). Secretaria da Educação. Mais Paic. Histórico. História. Portal Mais Paic, [2016?]a. Disponível em: <https://paic.seduc.ce.gov.br/index.php/o-paic/historico/historia>. Acesso em: 14 dez. 2019.

CEARÁ (Estado). Secretaria da Educação. Mais Paic. Objetivos. História do Mais Paic. Portal Mais Paic, [2016?]h. Disponível em:
<http://www.paic.seduc.ce.gov.br/index.php/o-paic/objetivose-competencia>. Acesso em: 24 mar. 2019.

CEARÁ, Lei 15.923 de 15 de dezembro de 2015. Disponível em: <
<https://belt.al.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/educacao/item/4227-lei-n-15-923-de-15-12-15-d-o-15-12-15>> Acesso em: 14 de jul. 2019.

CEARÁ. Secretaria da Educação. **Regime de colaboração para a garantia do direito à aprendizagem**: o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) no Ceará / Secretaria da Educação, Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Fortaleza: SEDUC, 2012.

DINIZ, Gleison Mendonça; MACHADO, Diego de Queiroz; MOURA, Heber José de. Políticas públicas de combate ao analfabetismo no Brasil: uma investigação sobre a atuação do Programa Brasil Alfabetizado em municípios do Ceará. **Revista de Administração Pública**, [s.l.], v. 48, n. 3, p.641-666, jun. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-76121514>.

FONSECA FILHO, Arthur. **Escola particular e pública tem a mesma meta:qualidade**. 2004. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/986/escola-particular-e-publica-tem-a-mesma-meta-qualidade>>. Acesso em: 29 jun. 2019.

FRAGO, Antônio V. Alfabetização na sociedade e na história: vozes, palavras e textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Xvi, 184 p. ISBN 9788522458233 (broch.).
- HEIDEMANN, F. G. **Do sonho do progresso às políticas de desenvolvimento**. In HEIDEMANN, F. G.; SALM, J. F. (Orgs.) Políticas públicas e desenvolvimento. Brasília: Editora da UnB, 2009.
- IBGE. **IBGE Cidades**. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 24 out. 2019.
- IBGE. **Panorama**. Brasil. Ceará. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/panorama>. Acesso em: 14 dez. 2019.
- IBGE. **Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, 2007/2015** Disponível em:< <https://brasilemsintese.ibge.gov.br/educacao/taxa-de-analfabetismo-das-pessoas-de-15-anos-ou-mais.html>>. Acesso em: 15 jan. 2020.
- IDEB. **Resultados e metas**. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=981939>>. Acesso em: 25 maio 2019.
- INEP. Resultados Educação Básica. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica/ideb/resultados>> Acesso em: 15 janeiro 2020.
- INEP. Resultados Nacionais do Pisa Edição 2018. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/acoes-internacionais/pisa/resultados>>. Acesso em: 15 janeiro 2020.
- IPECE. PERFIL DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO: MACIÇO DE BATURITÉ. 2016. Disponível em:http://www2.ipece.ce.gov.br/estatistica/perfil_regional/2016/Perfil_Regional_Maciço_Baturité2016.pdf. Acesso em: 16 jan. 2020.
- MADEIRO, Carlos. **REFERÊNCIA EM ENSINO PÚBLICO, CEARÁ PODE EXPORTAR MODELO A OUTROS ESTADOS**. 2018. Disponível em:<<https://educacao.uol.com.br/noticias/2018/03/03/referencia-em-ensino-publico-ceara-pode-exportar-modelo-a-outros-estados.htm>>. Acesso em: 23 fev. 2019.
- MAIS PAIC. **Programa na Idade Certa**. Disponível em: <<http://www.paic.seduc.ce.gov.br/index.php/o-paic/objetivos-e-competencia>>. Acesso em: 25 maio 2019.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010. 249 p. ISBN 9788522447626.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 6. Ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2011. 314 p. ISBN 9788522466252.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científico:** procedimento básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalho científico. 7. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2015. 225 p. ISBN 9788522448784 (broch).

MELLO, Guiomar N. de. Políticas públicas de educação. São Paulo: USP, Instituto de Estudos Avançados, 1991. (Série Educação para a cidadania, 1).

MORTATTI, Mario do R. L. Alfabetização no Brasil: conjecturas sobre as relações entre políticas públicas e seus sujeitos privados. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 15, n. 44, p. 329341, 2010.

SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Políticas públicas e educação: desafios, dilemas e possibilidades. In: VIÉGAS, Ligia de Sousa; (ONGS.), Carla Biancha Angelucci. **Políticas públicas em educação:** Uma análise crítica a partir da psicologia escolar. São Paulo: Casapsi Livraria e Editora Ltda, 2006. p. 09-229.

SPAECE. **Resultados Spaece.** Disponível em: <<http://resultados.caedufjf.net/resultados/publicacao/publico/escola.jsf>>. Acesso em: 25 maio 2019.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Roteiro do Questionário

QUESTIONÁRIO

1. Nome do Município:
2. O município adere ou já aderiu ao MAIS PAIC?
3. O Programa foi implementado em todas as escolas do município?
4. O que mudou depois da implementação do programa no âmbito educacional?
5. Os índices educacionais do município tiveram alguma alteração em relação ao MAIS PAIC?
6. Como se encontram os índices educacionais do município atualmente?
7. Você acredita que o MAIS PAIC pode melhorar o conhecimento dos alunos?
8. Você acredita que o MAIS PAIC ajuda a diminuir a evasão escolar?
9. Quais são as formas de medir o conhecimento dos alunos em relação ao MAIS PAIC?
10. A Secretária de Educação repassa o programa para as escolas por meio de quem?
11. Existe algum tipo de capacitação ou treinamento para que o orientador do Programa repasse para os alunos de forma adequada?
12. O repasse do Programa vem por meio de qual fundo?
13. O município recebe algum material do Governo para o desenvolvimento do programa?
14. O programa possui alguma premiação para a cidade, escola ou aluno?
15. Na sua opinião, qual a importância da implementação e desenvolvimento do MAIS PAIC para o município?

ANEXO A



Editoração SEPLAG
CEARÁ
DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

Poder Executivo**LEI Nº14.026, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2007.**

CRIA O PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA – PAIC, DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E INCENTIVO PARA MELHORIA DOS INDICADORES DE APRENDIZAGEM NOS MUNICÍPIOS CEARENSES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS,

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ. Faço saber que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art.1º Fica instituído o Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC, por meio do qual o Estado, em cumprimento ao regime de colaboração, poderá prestar cooperação técnica e financeira aos municípios cearenses, com vistas à melhoria dos resultados de aprendizagem.

Art.2º O Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC, tem por finalidade o estabelecimento de condições necessárias, para que todos os alunos cearenses cheguem ao 5º ano do ensino fundamental sem distorção de idade, série e com o domínio das competências de leitura, escrita e cálculo adequados à sua idade e ao seu nível de escolarização.

Parágrafo único. Para maior garantia do cumprimento de seus objetivos, o Programa deverá, inicialmente, garantir a aquisição, por todas as crianças de 7 (sete) anos, das competências de leitura e escrita esperadas nesta idade.

Art.3º O Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC, é estruturado nos seguintes eixos:

- I - Educação Infantil;
- II - Gestão Pedagógica – Alfabetização e Formação de Professores;
- III - Gestão da Educação Municipal;
- IV - Formação do Leitor;

V - Avaliação Externa de Aprendizagem.

Art.4º Para maior agilidade e eficiência das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa, fica a Secretaria da Educação autorizada a firmar acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios cearenses, com universidades públicas e seus institutos ou fundações universitárias de pesquisa e pós-graduação e, ainda, com instituições de fomento à pesquisa.

Art.5º Fica a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP, para os fins da execução das ações de cooperação técnica no âmbito do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC, autorizada a conceder bolsa de pesquisa e de extensão tecnológica a servidores públicos, ou não, com o objetivo de realizar pesquisas e ministrar treinamentos e capacitação das equipes da Secretaria da Educação e dos técnicos e professores da rede municipal de ensino.

Art.6º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias da Secretaria da Educação do Estado do Ceará.

Art.7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art.8º Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO IRACEMA, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em

Fortaleza, 17 de dezembro de 2007.

Cid Gomes Ferreira

GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

ANEXO B**LEI Nº15.921, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2015.****ALTERA A REDAÇÃO DO CAPUT DO ART.2º DA LEI Nº14.026, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2007.**

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ. Faço saber que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art.1º Fica alterado o caput do art.2º da Lei nº14.026, de 17 de dezembro de 2007, que passa a ter a seguinte redação:

“Art.2º O Programa Aprendizagem na Idade Certa – PAIC, tem por finalidade o estabelecimento de condições necessárias, para que todos os alunos cearenses cheguem ao 9º ano do ensino fundamental.

VI - ter a rede municipal, da qual a escola faça parte, maior média em Língua Portuguesa e Matemática no 2º ano do Ensino Fundamental, com exceção do Município de Fortaleza, onde deverá ser observada separadamente a maior média em Língua Portuguesa e Matemática no 2º ano do Ensino Fundamental por Distrito de Educação de acordo com a escala do SPAECE.

§2º Persistindo o empate, mesmo após a utilização de todos os critérios de desempate previstos no §1º deste artigo, deverá ser definida a classificação mediante sorteio.

§3º O município deverá ter um mínimo de 70% (setenta por cento) de alunos do 2º ano do Ensino Fundamental de sua rede, situados no nível “desejável” da escala de alfabetização do SPAECE e 30% (trinta por cento) dos alunos no nível “adequado” da escala de Língua Portuguesa e da escala de Matemática do 5º ano, como condição para que escolas de sua rede possam receber o Prêmio, com exceção do Município de Fortaleza.

§4º Como condição para receber o prêmio, a escola da rede de ensino do Município de Fortaleza deverá pertencer a um Distrito de Educação que tenha no mínimo 70% (setenta por cento) de alunos do 2º ano do Ensino Fundamental de sua rede, situados no nível “desejável” da escala de alfabetização do SPAECE e 30% (trinta por cento) dos alunos no nível “adequado” da escala de Língua Portuguesa e da escala de Matemática do 5º ano.

§5º Como condição para receber o prêmio, a escola da rede

estadual de ensino deverá pertencer a uma Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE, ou à Superintendência das Escolas de Fortaleza – SEFOR, que tenha no mínimo 70% (setenta por cento) de alunos do 2º ano do Ensino Fundamental de sua rede, situados no nível “desejável” da escala de alfabetização do SPAECE e 30% (trinta por cento) dos alunos no nível “adequado” da escala de língua portuguesa e matemática do 5º ano.

Art.3º Relativamente aos resultados do 5º ano do Ensino Fundamental, serão premiadas até 150 (cento e cinquenta) escolas entre as que atendam às seguintes condições:

- I – ter, no momento da avaliação do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE, pelo menos 20 (vinte) alunos matriculados no 5º ano do Ensino Fundamental regular;
- II – ter obtido média de Índice de Desempenho Escolar - 5º ano (IDE-5) entre 7,5 (sete e meio) e 10,0 (dez), inclusive;
- III – ter no mínimo 90% (noventa por cento) de alunos avaliados pelo Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE, no 5º ano.

§1º Em caso de empate, terá precedência a escola que atender aos critérios abaixo relacionados, na seguinte ordem:

- I - ter no 5º ano o maior percentual de alunos no nível “adequado”, de acordo com a escala do SPAECE;
- II - ter no 5º ano o menor percentual de alunos no nível “muito crítico”, de acordo com a escala do SPAECE;
- III- ter no 5º ano o menor percentual de alunos no nível “crítico”, de acordo com a escala do SPAECE;
- IV - ter a maior proficiência média em Língua Portuguesa e Matemática no 5º ano do Ensino Fundamental, de acordo com a escala do SPAECE;
- V - ter o maior número de alunos avaliados no 5º ano do Ensino Fundamental;
- VI - ter a rede municipal, da qual a escola faça parte, maior média em Língua Portuguesa e Matemática no 5º ano do Ensino Fundamental, com exceção do Município de Fortaleza, onde deverá ser observada separadamente a maior média em Língua Portuguesa e Matemática no 5º ano do Ensino Fundamental por Distrito de Educação de acordo com a escala do SPAECE.

§2º Persistindo o empate, mesmo após a utilização de todos os critérios de desempate previstos no §1º deste artigo, deverá ser definida a classificação mediante sorteio.

§3º Para o recebimento da premiação tratada no caput deste artigo, o Município de Fortaleza deverá atender ao disposto no §4º, os demais municípios deverão atender ao disposto no §3º e as escolas estaduais deverão atender ao disposto no §5º, todos do art.2º desta Lei

Art.4º Relativamente aos resultados do 9º ano do Ensino Fundamental, serão premiadas até 150 (cento e cinquenta) escolas entre as que atendam às seguintes condições:

I - ter, no momento da avaliação do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE, pelo menos 20 (vinte) alunos matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental regular;

PALÁCIO DA ABOLIÇÃO, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em
Fortaleza, 15 de dezembro de 2015.

Camilo Sobreira de Santana
GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ